



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA**  
Escola de Música  
Departamento de Música

**PROGRAMA DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

CÓDIGO	NOME
MUS200	SEMINÁRIO EM INSTRUMENTO - BATERIA

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Graduação	2016
34	34	-	68	6		-		

### Ementa

Desenvolvimento da habilidade instrumental e fluência interpretativa. Admissão condicionada a teste classificatório de conhecimento musical aplicado ao instrumento. Exige prática diária intensiva - acima de 300 horas por semestre.

### Objetivos

O objetivo geral desta disciplina é o desenvolvimento do domínio artístico, técnico e do repertório do instrumento específico do aluno (instrumento principal), em nível profissional.

Este desenvolvimento deve compreender:

- Visão geral dos fundamentos técnicos do instrumento específico
- Conhecimento prático e teórico de estudos e exercícios básicos do instrumento específico
- Introdução aos procedimentos de construção de uma interpretação musical
- Conhecimento prático e teórico do repertório do instrumento específico

O domínio artístico, técnico e de repertório pretendido fundamenta-se nos seguintes critérios:

- Destreza técnica e qualidade sonora ao instrumento.
- Afinação, correção e precisão técnica ao instrumento
- Propriedade e adequação estilística do repertório
- Coerência interpretativa
- Postura, fluência, consistência e recursos da execução
- Demonstração de conhecimento do estilo e estrutura de variadas obras do repertório do instrumento específico
- Musicalidade aplicada em acordo com o estilo do repertório executado

a ênfase principal do desenvolvimento do domínio artístico, técnico e do repertório do instrumento específico deve ser direcionada à execução prática ao instrumento, preferencialmente em execuções públicas (masterclasses,

concertos, recitais, etc.).

## **Conteúdo**

### **1º Semestre**

#### **Técnica**

Definição de técnica, posicionamento no instrumento, correta posição da bateria, correta posição do corpo, controle de cada nota, balanço das vozes.

Posicionamento: Movimentação, distância, abertura, altura do banco, posição da Bateria.

Bumbo e pedais: “Flat foot”, “Heel up”, Leg stroke.

Mãos: German, American, French e Traditional grip.

Toques: Full/Up/Down/ Tap strokes.

Estudo de rudimentos e a sua aplicabilidade na bateria: Single Strokes, Single-Stroke Four, Single Stroke Seven, Multiple-Bounce Roll, Triple-Stroke Roll, Double-Stroke Roll, Single Paradiddle, Double Paradiddle, Triple Paradiddle, Paradiddle Diddle.

Exercícios de coordenação motora com independência dos membros inferiores e superiores.

#### **Leitura**

Utilizando métodos de leitura para caixa.

Entre cindo a dez peças.

Métodos contendo partituras para bateria.

#### **Prática**

Rudimentos na bateria utilizando a caixa, o bumbo e o chimbau

Exercícios de coordenação com variações no bumbo e no chimbau

## **Conteúdo**

### **2º Semestre**

#### **Técnica**

Revisão de rudimentos trabalhados no primeiro semestre:

Rudimentos e a sua aplicabilidade na bateria: Single Strokes, Single-Stroke Four, Single Stroke Seven, Multiple-Bounce Roll, Triple-Stroke Roll, Double-Stroke Roll, Single Paradiddle, Double Paradiddle, Triplo Paradiddle, Paradiddle Diddle.

Continuidade no estudo de rudimentos:

Five Stroke Roll, Six Stroke Roll, Seven Stroke Roll, Nine Stroke Roll, Ten Stroke Roll, Eleven Stroke Roll, Thirteen Stroke Roll, Fifteen Stroke Roll,

Seventen Stroke Roll, Flam, Flam Accent, Flam-Tap, Flamacue, Flam Paraddidle.

### **Leitura**

Entre cinco a dez peças para caixa.  
Ritmos utilizando métodos de leitura.

### **Prática**

Ritmos afro-baianos na bateria tais como: Vassi, Batá, Agueré, Samba-Reggae, Samba Afro, Ijexá, Samba de Roda.  
Trabalhar repertório de três músicas utilizando ritmos afro-baianos.

### **Metodologia**

Aulas individuais de execução teórico práticas, utilizando “practice pads” e uma bateria, dividida em quatro partes: trabalho corporal, técnica, leitura e execução. Primeiramente, a aula costuma iniciar através de um trabalho corporal de alongamento e aquecimento. A segunda parte, utilizando os “Practice Pad”<sup>1</sup> também chamado de pad, é dividida em improvisação instrumental, técnica, leitura de partitura para caixa clara. Na última parte da aula, o aluno trabalha a leitura de partitura de bateria e o repertório.

### **Avaliação**

Seminário sobre um Baterista do cenário nacional ou internacional  
Prova prática Individual no valor total de 10,0  
Ensaios de três músicas para o Recital no fim do semestre com valor total de 6,0  
Recital de três músicas trabalhadas durante o semestre com valor total de 4,0

### **Bibliografia**

APPICE, Carmine. *Ultimate Realistic Rock: Drum Methodo*. Miami: Warner Bros Publications, 2001.

GOMES, Sérgio. *Novos caminhos para Bateria Brasileira*. Brasil: Copyright by Sérgio Gomes, 2005.

SILVERLIGHT, Terry e OROZCO, Felipe. *The Stick Bag Book of Jazz, Funk & Fusion*. New York: Amsco, 2006.

WILCOXON, Charley. *The all American Drummer 150 Rudimental Solos*. U.S.A.: Ludwig Music Publ.Co., 1979.

---

<sup>1</sup> *Practie Pad - O Practice Pad, ou Drum Pad, é um tipo de implemento percussivo utilizado por bateristas e percussionistas para aquecer-se em silêncio antes da performance ou praticar a literatura musical exercitando sua técnica.*

Programa de componente curricular proposto na  
reunião do Departamento, em 12/08/2016

Pedro Ribeiro Kroger Junior  
Chefe do Departamento